



Mapeamento da produção científica em Educação Musical no Brasil

Cristina Rolim Wolffenbüttel¹

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Romeu Riffatti²

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: A delimitação do campo de Educação Musical como área de conhecimento tem grande importância e recebeu contribuições de Kramer (2000-1999). Este autor influenciou diversos outros pesquisadores em estudos epistemológicos acerca da Educação Musical. Dentre estes autores, Souza (2005) revela que os estudos sobre a área partem de dois paradigmas; um que a defende como área independente e autônoma de conhecimento, e outro que a defende como uma área de conhecimento atrelada a diversas outras que vão constituir e auxiliar no entendimento da Educação Musical. O paradigma adotado nesta pesquisa é o segundo. A partir desta concepção interdisciplinar e dos diversos pesquisadores brasileiros e estrangeiros que mostram a importância dos estudos que delimitam e definem a educação musical, este projeto objetiva investigar a produção científica em Educação Musical no Brasil nos últimos dez anos, mapeando-a em suas temáticas, identificando as metodologias e referenciais que a embasam e investigando também seus impactos no Brasil. A investigação enfoca os últimos dez anos de produção, pois em 2006 foi quando tomou início projeto de lei que obriga o ensino da música no Ensino Básico e que se consolidou na Lei Federal nº 11.769/2008. A pesquisa ocorrerá por meio da análise de dados pesquisados via *Internet*. A coleta de dados via *Internet* será feita com o método colocado por Koch (1996) e a análise de dados ocorrerá nos moldes propostos por Moraes. Pretende-se, com esta pesquisa, contribuir com a Educação Musical no Brasil.

Palavras-chave: Educação musical; pesquisa em música; políticas públicas em Educação Musical.

¹ Pós-Doutora, Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa Educação Musical: diferentes tempos e espaços (CNPq) e Grupo de Pesquisa em Arte: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos Centros Musicais, do Programa Brinca e dos Centros de Dança, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Possui as seguintes publicações individuais: “Cantigas de Ninar”, “A Música na Região de Montenegro”, “Terço Cantado – A Religiosidade Popular na Região de Montenegro” e “Resgatando os Contos e as Lendas da Nossa Terra”. Possui as seguintes publicações em co-autoria: “Aspectos Culturais do RS”; “Resgatando o Folclore na Escola”; “A Música Folclórica e a Educação Musical”, no livro Para Compreender e Aplicar Folclore, “A Presença da Música no Pixurum”; “Música para Professores”. Possui, também, publicações em anais de Simpósios, Congressos e Seminários nas áreas de Música, Educação Musical, Etnomusicologia e Educação.

² Estudante do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; bolsista de iniciação à pesquisa pela FAPERGS.



Introdução

A delimitação do campo de Educação Musical como área de conhecimento tem grande importância para o seu desenvolvimento e recebeu grandes contribuições de Rudolf-Dieter KRAEMER (2000-1995). Autor alemão que influenciou diversos outros pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estudos epistemológicos acerca dos aspectos da Educação Musical como área de conhecimento. Dentre estes autores, SOUZA (2005) destaca-se e ressalta a importância de estudos sobre a natureza, objeto e método da educação musical. SOUZA (1996) revela que os estudos sobre educação musical partem de dois paradigmas; um que a defende como área independente e autônoma de conhecimento, e outro que a defende como uma área de conhecimento atrelada a diversas outras que vão constituir e auxiliar no entendimento na prática da educação musical. O paradigma adotado nesta pesquisa é o segundo.

Contribuições de Kraemer para o entendimento da Educação Musical

Os estudos desenvolvidos por KRAEMER (2000-1995) na Alemanha são, de acordo com o que elucida SOUZA (1996), estudos que tratam a concepção Educação Musical como um imbricamento entre disciplinas. KRAMER (2000), ressalta também algo muito importante, o fato de que a música se origina das relações entre as pessoas e as músicas. A partir disto o autor explica como as relações de outras disciplinas das ciências humanas com a pedagogia musical ocorrem e como essas relações possibilitam e auxiliam nos processos de transmissão e apropriação da música. O autor aponta também os lugares nos quais a pedagogia da música se ocupa.

Kraemer (2000) explica que os pedagogos, na sua prática docente, bebem de diversas fontes de conhecimento para executar a ação pedagógico musical. São necessários conhecimentos de psicologia para se entender os processos de aprendizagem bem como de medicina para se trabalhar com deficiências de aprendizagem ou lesões orgânicas e estas convergências podem ocorrer entre o conhecimento pedagógico musical e diversas outras áreas.



Alguns estudos sobre educação musical no Brasil

No Brasil, de acordo com SOUZA (1996), as pesquisas entorno da Educação Musical como área de conhecimento estão em construção, contanto com trabalhos da própria pesquisadora SOUZA (1996-2001) e de investigações de diversos autores como Santos (2003) e Del Ben (2001a,2001b) por exemplo. Segundo SOUZA (2001), que realizou uma revisão epistemológica da educação musical no Brasil, a sistematização da educação musical se baseia na prática músico-educacional que acontece em diversos espaços. A autora também relaciona os conhecimentos imbricados à Educação Musical com a atuação profissional, levando em conta os diferentes espaços em que os professores atuam e trazendo a necessidade de rupturas teórico-metodológicas dentro da Educação Musical, para que se possa abarcar com a mesma diversos ambientes escolares e diferentes formas de relações dos sujeitos com as músicas. Del Ben (2001a), traz a Educação Musical como um encontro entre pedagogias e musicologias, afirmando que os conhecimentos musicológicos são necessários, porém não bastantes para orientar e aprofundar o trabalho da educação musical. Para a autora, a Educação Musical cria a partir da pedagogia, uma ponte entre a musicologia e diversas outras áreas do conhecimento para com essas relações se construir o conhecimento pedagógico musical.

Santos (2003) fez uma retrospectiva do conhecimento pedagógico musical produzido no Brasil nos anos de 2000 a 2002. A pesquisadora também aponta que a Educação Musical vai se construindo a partir de reflexões sobre a prática pedagógica e processos educativos que são analisados a partir de diversas outras áreas de conhecimento como filosofia, sociologia, psicologia, história e diversas outras áreas de conhecimento provenientes principalmente das áreas humanas. As ideias de Santos (2003) vão de encontro ao que relata Penna (2002) em sua pesquisa a respeito dos problemas existentes nos espaços escolares e à ineficácia da inserção do ensino de música na Educação Básica. Penna (2002) constata o fato de que na rede pública de ensino da Grande João Pessoa a maior parte dos professores que atuam na inserção da música na educação básica não são licenciados em música e também que os egressos



dos cursos de licenciatura preferem atuar em escolas de música e conservatórios. Fato que segundo a autora traz questionamentos quanto aos objetivos dos cursos de licenciatura e mostra que a música não consegue ocupar o espaço que poderia ter na educação básica e ampliar o alcance e a qualidade da vivência musical dos alunos.

Objetivos

A partir da concepção interdisciplinar apontada por Rudolf-Dieter Kraemer (2000-1995) e das diversas pesquisas desenvolvidas por brasileiros e estrangeiros que mostram a importância dos estudos que delimitam e definem a educação musical com área de conhecimento, este projeto objetiva investigar a produção científica em educação musical no Brasil nos últimos dez anos. Pretende-se com este projeto mapear suas temáticas, identificar as metodologias e referenciais que a embasam e investigar também seus impactos no Brasil.

Justificativa

A investigação enfoca os últimos dez anos de produção, pois em 2006 foi quando tomou início projeto de lei que obriga a presença de conteúdos musicológicos da música no Ensino Básico e que consolidou-se na Lei Federal 11.769/2008. Desde 2006 percebe-se também um grande aumento na produção científica em educação musical dentro do Brasil, o mapeamento dessa produção vem para auxiliar na ampliação de discussões na área e apontar avanços e fragilidades da área.

Metodologia

Esta pesquisa, em fase inicial, irá ocorrer a partir da análise dados que serão obtidos a partir da análise de conteúdos pesquisados via internet. De acordo com Freitas, Muniz e Mascarola no livro "Uso da Internet no processo de pesquisa e análise de dados", a *Internet* propicia vantagens no processo de pesquisa em vista de diminuir o tempo de fornecimento e divulgação de informações e resultados, custos, intensidade de trabalho



e ainda quebrar as barreiras geográficas para o compartilhamento e busca dos resultados e informações. Em vista de a pesquisa via internet propiciar uma vasta gama de acesso a diversos dados sem deslocamento, ela propicia também uma abrangência maior e um custo menor.

A coleta de dados via internet será feita com o método colocado por KOCH(1996), que propõe a pesquisa em três diferentes processos: *Surfing*, *Browsing* e *Searchig*. Processos estes que se dão da seguinte forma: O primeiro equivale a uma busca não sistemática de links na *web*, o segundo a uma busca dentro links que tratem dos assuntos a serem pesquisados e o terceiro a uma busca de fatos e palavras isoladas.

A análise de dados será nos moldes de análise de conteúdo propostos por MORAES (1999), que lucidam uma pesquisa em cinco etapas. As quais são: Preparação das informações, unitarização das mesmas, categorização, descrição e interpretação. Dentro desta pesquisa, as cinco etapas descritas por Moraes ocorrerão da seguinte forma:

Preparação das informações

Após a coleta de dados, que são obtidos via internet nos moldes de pesquisa propostos por Koch (1996), os mesmos passarão por um processo de preparação. Este processo consiste na leitura dos dados coletados no todo, para se decidir quais são efetivamente estão de acordo com os objetivos da pesquisa. Estes dados receberão códigos, que podem ser números ou letras e que permitirão retorno a estes dados. Após este procedimento, de acordo com Moraes (1999) os dados estão prontos para passar à etapa de unitarização.

Unitarização

Este processo consiste na leitura atenta dos dados devidamente preparados para que a partir desta se defina a unidade de análise. De acordo com Moraes (1999), a unidade de análise é o elemento unitário de conteúdo que será classificado



posteriormente. É importante que esta categorização defina o elemento de análise, no caso a produção científica em educação musical nos últimos dez anos, que será denominado de unidade de análise. De acordo com a leitura dos dados obtidos, criam-se unidades menores, que devem ser posteriormente codificadas, isoladas e reescritas e salvas em arquivos virtuais devidamente identificados. Após este processo, passa-se à categorização dos dados.

Categorização

O processo de categorização, consiste em agrupar os dados considerando suas partes em comum, estes agrupamentos irão gerar categorias temáticas. Olabuenaga e Ispzúa (1989) explicam que a categorização é um processo de redução de dados, é a classificação dos elementos de uma mensagem, de acordo com critérios estabelecidos e facilitando a análise da informação. Moraes (1999) argumenta que a análise de dados ocorre de forma cíclica, e que significado dos dados deve ser obtido a partir de um retorno periódico dos dados para refinar-se as categorias. As categorias, precisam ser válidas, pertinentes, adequadas, exaustivas, homogêneas, objetivas e fidedignas. Atendendo a essas características, as categorias estão prontas para o processo de descrição.

Descrição

A descrição das categorias, de acordo com Moraes (1999), consiste na comunicação dos resultados obtidos a partir das categorizações. Nesta pesquisa serão desenvolvidos textos sínteses, que abarcarão aspectos específicos e factuais obtidos nos dados. Serão apresentadas temáticas como as temáticas de produção científica em educação musical nos último dez anos, metodologias utilizadas nestas pesquisas, referenciais teóricos que as embasam e o impacto que estas pesquisas têm causado no cenário científico brasileiro. Pode-se então, após concluída esta etapa, passar-se à etapa final, a interpretação.



Interpretação

A interpretação objetiva à compreensão. A tarefa da interpretação é exercitar com maior profundidade a interpretação, incluindo a literatura especializada e demais experiências da investigação, além daquelas vividas pelo pesquisador. 17 A etapa da interpretação será composta de duas vertentes. Uma delas, constituída pela fundamentação teórica em Educação Musical (KRAEMER, 2000). Esta vertente resultará de uma exploração dos significados expressos nas categorias da análise, contrastadas com esta fundamentação (MORAES, 1999). A outra vertente será construída com base nos dados e nas categorias da análise. A teoria deverá emergir das informações e das categorias. Neste caso, a própria construção da teoria será a interpretação. Teorização, interpretação e compreensão constituirão um movimento circular em que a cada retomada do ciclo se procura atingir maior profundidade na análise (MORAES, 1999). Ao final das cinco etapas, preparação, unitarização, categorização, descrição, interpretação, pretende-se alcançar o objetivo desta pesquisa, ou seja, sobre qual o estado da arte da produção científica em educação musical no Brasil nos últimos dez anos.

Referências

DEL BEN, Luciana Martha. **Concepções e ações de educação musical escolar: três estudos de caso**. Porto Alegre. 2001a. Tese (Doutorado em Música), Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

DEL BEN, Luciana Martha.; HENTSCHE, Liane. A educação musical escolar como um encontro entre musicologias e pedagogias: contribuições para a definição do campo da educação musical. In: *X ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL*, 2001, Uberlândia. Anais... Uberlândia: 2001, p.159-165.

FREITAS, Henrique; JANISSEK-MUNIZ, Raquel; MASCAROLA, Jean. *Uso da Internet no processo de pesquisa e análise de dados*. Associação Nacional de Empresas de Pesquisa (2004: São Paulo). [Anais. .]. [São Paulo: ANEP, 2004] Disponível em http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/2004/2004_147_ANEP.pdf. Acesso em 20 de janeiro de 2016.



KOCH, Traugott (Apr 1996). *Internet search services*. (Translation of a paper given at: "Further on the way to the virtual library! Libraries are using the Internet". Erste INETBIB-Tagung in der UB Dortmund, March 11, 1996. Conference: <http://www.ub.uni-dortmund.de/inetbib/programm.htm>) Paper: <http://www.lub.lu.se/tk/demos/DO9603-meng.html>.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógicomusical. In: *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital*. Texto da Conferência pronunciada na 50ª Reunião do GEL – Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, USP, São Paulo, 23-25 de maio de 2002. Disponível em www.twiki.faced.ufba.br. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Educação*, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ano XXII, n.37, pp.7-31, março 1999.

OLABUENAGA, José Ignacio Ruiz. ISPIZUA, Marian A. *La descodificacion de la vida cotidiana: metodos de investigacion cualitativa*. Bilbao, Universidad de Deusto, 1989.

PENNA, Maura. Professores de música nas escolas públicas de ensino fundamental e médio: uma ausência significativa. In: *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 7, set. 2002, p.7-19.

SANTOS, Regina Márcia S. A produção de conhecimento em educação musical no Brasil: balanço e perspectivas. In: *Opus: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM*. Campinas (SP): ANPPOM, Ano 9, n.9, dezembro 2003, p.49-72.

SOUZA, Jusamara Vieira. Múltiplos espaços e novas demandas profissionais: reconfigurando o campo da educação musical. In: *X ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL*, 2001, Uberlândia. Anais... Uberlândia: 2001, p.85-92.